



Vilanovense F.C.

4



F.C. Avintes

1

## FICHA DO JOGO

Nº1	Hélio
Nº2	Rui Silva
Nº3	Gonçalo
Nº4	Magalhães
Nº5	Diogo Marinho
Nº6	Rocha ©
Nº7	Dani
Nº8	Bruninho
Nº9	João Paulo
Nº10	Pinto
Nº11	João Santos
Nº12	Ricardo
Nº13	Bruno Bernardo
Nº14	André
Nº15	Wilson
Nº16	Rui Matos
Nº17	Tiago
Nº18	Braga

**Substituições**  
**João Paulo por Braga**  
**João Santos por Rui Matos**  
**Hélio por Ricardo**  
**Dani por Tiago**  
**Marinho por Bruno**

Nº50	André
Nº20	João Neves
Nº25	Diogo Silva
Nº29	João Ferreira
Nº31	Nuno Gomes
Nº34	Tiago Duarte©
Nº35	Ricardo Oliveira
Nº36	Tomás Rangel
Nº37	Paulo Ferreira
Nº44	Diogo Daniel
Nº8	André Costa
Nº26	Miguel Rangel
Nº27	João Dias
Nº28	João Leite
Nº38	Diogo Miranda
Nº39	Tiago Teixeira
Nº42	João Ricardo
Nº45	Alexandro Malcov

Treinador: Marco Santos  
 Adjunto: Tiago  
 Delegado: Bruno Trindade

**Arbitro Principal:** José Luzia  
**Auxiliares:** João Matos  
 Pedro Lopes

Treinador: Filipe Flores  
 Adjunto: Diogo Alves  
 Delegado: Alvaro Silva

**Data: 25 Fevereiro 2012**

**Assistência: 200**

### *O Tornado!*

São muitos os caprichos com que *Mãe Natureza* diariamente nos brinda nas diferentes geografias deste maravilhoso **Planeta Azul**. É o sol que teima em não “dar lugar” à previsível (e necessária) chuva que nesta altura do ano deveria ocorrer, são as chuvas noutros lugares que pela sua abundância e intensidade se transformam em verdadeiras tragédias, mas um dos fenómenos mais surpreendentes que fascina muito a comunidade científica, ao ponto de porem em risco a sua própria vida, são os **TORNADOS**.

Este fenómeno atmosférico, pouco frequente no nosso território, é composto por uma coluna de ar que gira vertiginosamente sobre si própria provocando devastação por onde passa. É, como atrás referimos, um fenómeno potencialmente perigoso e os relatos que nos vão surgindo, sobretudo dos Estados Unidos, dão desse acontecimento testemunho. Há fenómenos parecidos que por vezes se confundem com esta manifestação climatérica. Um deles, mais frequente nos desertos, dá pelo nome de “**Dust Devil**”(demónio das areias) que ocorre em dias sem nuvens e que elevam atrás de si uma coluna de poeira e areia.

Muitos foram e são aqueles “loucos” cientistas que estudaram/estudam este fenómeno, mas um deles *Ted Fujita* de seu nome, pelo contributo que deu no estudo deste acontecimento atmosférico, revolucionou o conhecimento à volta deste fenómeno. Em sua homenagem a comunidade científica atribuiu o seu nome à escala que representa a intensidade dos Tornados. A sua classificação varia de **F1** até **F5**, e esta classificação resulta da dimensão dos estragos que cada um deles provoca:

**F1-Danos Leves**

**F2-Danos Moderados**

**F3-Danos Fortes**

**F4-Danos Devastadores**

**F5-Danos Incríveis**

Assim que esta coluna de massa de ar toca no solo leva tudo na frente (não vos lembra nada?), sugam tudo o que lhe aparece levando até às...nuvens tudo naquilo que tocam (quantas vezes já nos sentimos nas...nuvens com as exposições dos nossos rapazes?).

A intensidade de jogo que semanalmente esta equipa exhibe, lembra-nos um Tornado que ninguém consegue travar. *Fujita* teria que rever a sua escala para enquadrar a intensidade devastadora deste colectivo. Este conjunto de atletas contribuiu para que a história do futebol desse um passo em frente. Estes rapazes “inventaram” uma nova forma de estar no desporto, e a receita, por ser tão simples e óbvia nos surpreende. Aliaram a técnica individual ao sentido colectivo e acrescentaram...e é aqui que reside o segredo...a **AMIZADE** que nutrem uns pelos outros ao ponto de endossarem a bola ao colega/amigo melhor posicionado para este transformar em golo uma jogada que foi de TODOS. Fizeram o mais fácil dirão muitos! Não nos esqueçamos que estamos perante atletas de 12 anos cujo fascínio pelo protagonismo é compreensível, e o golo proporciona ESSE **momento único** que tanto anseiam. Mas a superior cultura dos nossos rapazes releva para segundo plano essa “tentação” e optam por partilhar com TODOS a alegria incontida que o golo proporciona. É este o verdadeiro segredo de uma equipa indestrutível e “devastadora”. E este conjunto de qualidades e valências não se constrói apenas dentro das quatro linhas. O balneário é nesta matéria um verdadeiro laboratório. Todos sem exceção partilham entre si este “tornado” de emoções que muitas vezes contagia os muitos adeptos que semanalmente se deslocam aos recintos por onde esta mítica equipa se desloca para sentir este sentimento.

Um jogo de sentido único não por demérito dos conterrâneos do genial cantor/autor Adriano Correia de Oliveira (a quem a música de intervenção e canção de Coimbra muito deve), nascido naquela freguesia em Abril de 1942, mas porque de facto este tornado devastador chamado “**Red Dust Devil**” de mafamude (uma vez que não se vislumbrava qualquer nuvem que fizesse antever este fenómeno) tornou impotente qualquer tentativa de fazer face aquela extraordinária **força da natureza**. Foi um vortex de magia e de futebol planetário. A bola circulava vertiginosamente de pé para pé e de repente, como que por artes mágicas ela surgia nas costas da defesa forasteira causando “estragos irreparáveis”. Apesar de uma pontinha de ansiedade que sentimos na primeira metade do encontro, a equipa teve a maturidade de compreender que, mantendo aquela intensidade, o golo acabaria por surgir e por isso não se desuniu. Nos primeiros 30 minutos de jogo o nosso tridente ofensivo, muito bem apoiado pelos sectores mais recuados, foi um autêntico quebra-cabeças para os jovens avintenses começando a criar brechas na sólida defesa **arsenalista**. Só faltou mesmo o golo!

No segundo tempo o jogo inicia-se praticamente com o golo do **Bruninho**, que com uma serenidade de fazer inveja a muitos profissionais recebeu a bola no peito e dentro da grande área tirou do caminho um defesa que em desespero tentava impedir o inevitável. O Golo do **Vilanovense!**

Inaugurado o marcador logo se percebeu que a intensidade do “tornado” iria aumentar de **F2** (rasto de destruição **forte**) para **F3** (rasto de destruição **severa**), e só precisaram de 10 minutos para que a demonstração de força se fizesse sentir. **Dani** após um cruzamento de **Rui Matos** aumenta o placard e com esse resultado vem devolver alguma serenidade ao “tornado”, desculpem à equipa. Enganem-se!

Os “ventos ciclónicos” que se faziam sentir aumentaram a sua intensidade e rapidamente este “tornado” atingiu o grau **F4** (rasto de destruição **devastadora**) na escala de Fujita. Oito minutos depois esta “**força da natureza**” chega ao 3º golo por intermédio do **João Pinto** que concluiu superiormente uma jogada colectiva pela esquerda, sempre de forma a servir o companheiro melhor posicionado, demonstrando uma superior cultura tática e sobretudo uma **generosidade** para além do que seria espectável para rapazes desta idade. O clube está acima de qualquer ambição pessoal, por isso representá-lo vencendo, é um desejo espontâneo e genuíno. **Quem introduz a bola na baliza adversária? Pouco importa!** Mas a explosão de alegria que do golo resulta contagia TODOS!

O F.C.Avintes não é uma equipe qualquer. Os arsenalistas mostraram bem a fibra do povo avintense e apesar da “tempestade” de futebol que os locais exibiam cerraram fileiras e reagiram com um golo de belo efeito assinalado pelo **João Ricardo** finalizando com um remate sem defesa um contra-ataque bem delineado. Já sobre o apito final o **Vila** fecha a contagem com uma “obra prima” “pintada” pelo **Rui Matos**. Uma receção perfeita e um remate pleno de intencionalidade demonstram bem a qualidade deste atleta. Um resultado justo, que reforça os níveis de confiança e motivacionais para que alcancem a tão desejada e permitam-nos, merecida subida ao escalão maior. Uma palavra para a nossa colectividade na pessoa do **Sr Costa** que desta vez proporcionou aos atletas visitantes o apoio médico sempre que uma lesão ocorria. Fê-lo com o mesmo empenho e carinho como se de um dos nossos se tratasse. Esta é a nossa forma de estar no desporto e de que muito nos orgulhamos.

Os nossos agradecimentos ao **Sr Alvaro Silva** (dirigente do F.C.Avintes) pela gentil colaboração prestada não se esquecendo de nos facultar a constituição da equipe visitante para que esta crónica ficasse completa.

Quase que não demos pela presença do trio de arbitragem e este é o melhor elogio que podemos atribuir ao seu trabalho. Parabéns!

*Por Rui Moura Rocha*

The logo features a stylized soccer ball in the background. Overlaid on the ball is a white rectangular box with a black border. Inside the box, the text "VILANOVENSEBLOG" is written in a bold, black, sans-serif font. Below this, the tagline "A voz dos sócios!" is written in a smaller, red, cursive font.

**VILANOVENSEBLOG**  
*A voz dos sócios!*